



**22º Copeo** Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3043

## Titulo: SEQUÊNCIA DE TRATAMENTO PARA FRATURA MANDIBULAR BILATERAL ENVOLVENDO PARASSÍNFISE ESQUERDA E CÔNDILO CONTRALATERAL. RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): RAISSA PINHEIRO MORAES; FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO; MARCELO LEITE MACHADO DA SILVEIRA; BÁRBARA GRESSY DUARTE SOUZA CARNEIRO; ARTUR SANTOS GADELHA; EDUARDO COSTA STUDART SOARES

### Resumo

O traumatismo facial se destaca nos centros de trauma, por ser uma das partes do corpo mais exposta e desprotegida. A epidemiologia varia conforme o local estudado e os índices de desenvolvimento socioeconômico. As fraturas faciais representam papel significativo nos pacientes na terceira década de vida, do gênero masculino, vítimas de acidentes automobilísticos. A mandíbula é um dos ossos mais acometidos. O manejo de tais fraturas torna-se mais complicado em virtude de sua anatomia e dos vetores de força exercidos pela ação muscular durante a mastigação, os quais podem levar a uma tendência de separação dos cotos fraturados, gerando maior instabilidade ao conjunto, principalmente quando a região condilar está envolvida. O objetivo do presente trabalho é relatar uma sequência de tratamento para fratura mandibular bilateral de um paciente do sexo masculino, 28 anos de idade, vítima de acidente motociclístico que se apresentou queixando-se de “dor na lateral ao abrir a boca”. A anamnese não evidenciou alterações dignas de nota. O exame físico revelou má-oclusão, grau ósseo em parassínfise mandibular esquerda, mobilidade dento-alveolar e deslocamento da linha média mandibular para a direita durante abertura bucal, limitada a 20 mm. Os exames radiográficos confirmaram a suspeita clínica de fratura do condilar direita e parassínfise mandibular esquerda. O paciente foi submetido, sob anestesia, a redução cruenta e fixação interna com miniplacas do sistema 2.0. Atualmente, o paciente se encontra com 1 ano de acompanhamento, sem alterações clínico-radiográficas e sem queixas estético-funcionais.